



MEDIAÇÃO EM CONFLITOS REFERENTES À LIMITAÇÃO DE SUPORTE DE VIDA PARA ADOLESCENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS EXCLUSIVOS

MEDIATION IN CONFLICTS REGARDING LIMITATION OF LIFE SUPPORT FOR ADOLESCENTS IN EXCLUSIVE PALLIATIVE CARE

Bárbara Nardino Giannastásio¹

RESUMO

Esta pesquisa² aborda a participação em mediação de pacientes adolescentes em cuidados paliativos exclusivos, na hipótese de divergência entre paciente pediátrico, seus responsáveis legais e equipe de saúde quanto à limitação de suporte de vida. Em cuidados paliativos, a comunicação é instrumento fundamental: estabelece relação de confiança entre equipe de saúde, paciente e família, representando elemento eficaz no cuidado integral e humanizado. Falhas na comunicação podem gerar insegurança sobre a evolução da doença ou atuação dos profissionais de saúde. O conflito também pode surgir devido à falta de clareza entre tratamento razoável e obstinação terapêutica, especialmente em decisões envolvendo limitação de suporte de vida. O objetivo geral é verificar a viabilidade de sessões de mediação em conflitos entre adolescentes em cuidados paliativos exclusivos, seus responsáveis legais e a equipe de saúde sobre limitação de suporte de vida. Os objetivos específicos são: definir se esses conflitos são mediáveis; analisar a participação de tais adolescentes em sessões de mediação; e examinar de que forma, em que medida e a partir de qual idade é possível incluí-los. Embora autonomia e capacidade sejam pressupostos da mediação, não há impedimento, a priori, para a participação ativa do paciente adolescente, e há benefícios potenciais em incluí-lo no processo. Desde que demonstre discernimento suficiente, sua vontade deve ser juridicamente relevante. A metodologia adotará métodos bibliográfico e hipotético-dedutivo. O primeiro envolve a busca, seleção e síntese de literatura especializada, enquanto o segundo parte da identificação do problema, estabelecendo e testando hipóteses. Em suma, pretende-se estudar o tema da mediação no planejamento dos cuidados paliativos quando estabelecido conflito quanto à limitação do suporte de vida em pacientes adolescentes, sob o viés da dignidade humana e dupla vulnerabilidade dos pacientes pediátricos, com ênfase na proteção integral e na parentalidade responsável.

Palavras-chave: Adolescentes. Bioética. Cuidados paliativos pediátricos. Mediação. Princípio da autonomia progressiva.

Keywords: Bioethics. Pediatric palliative care. Principle of progressive autonomy. Mediation. Teenagers.

¹ Advogada capacitada em práticas colaborativas; mediadora judicial cadastrada no CNJ; mediadora extrajudicial certificada pela Gaia - Escola de Mediação; graduada em ciências jurídicas e sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; pós-graduada em Direito Processual Civil pela Academia Brasileira de Direito Processual Civil; pós-graduada em Direito de Família e Sucessões pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul; pós-graduada em Direito e Saúde por Albert Einstein - Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa; pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Estudos Avançados de Prática e Teoria em Mediação” da Universidade Federal de São Paulo, inscrito no CNPQ: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1457198902611996; associada ao Instituto Brasileiro de Direito de Família e ao Instituto Brasileiro de Práticas Colaborativas. E-mail: bnadvocacia.barbara@gmail.com; Link para currículo na plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2658020868607499>.

² O estudo está em andamento e é desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa “Estudos Avançados de Prática e Teoria em Mediação” da UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo.